



Categoria: Iniciação científica

Agricultura Orgânica

Manejo de espontâneas como estratégia de transição agroecológica

Thaís Hirsch¹, Fernando Igne Rocha², Mariella Carmadelli Uzeda³

¹Estagiária na Embrapa Agrobiologia, Graduanda em Agronomia, UFFS, thaishirsch7@gmail.com;

²Bolsista Embrapa Agrobiologia, Graduando em Agronomia, UFRRJ, fernando.igne@hotmail.com;

³Pesquisador Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br

A agricultura convencional é muito dependente do uso de insumos químicos. Como agravante, a escassez de mão de obra voltada à agricultura amplia a demanda pelo uso de herbicidas, acarretando a perda da biodiversidade local, a fragilização dos sistemas produtivos e das paisagens por eles compostas. Uma estratégia adequada para o manejo de plantas espontâneas pode representar uma oportunidade de atender o processo de recuperação da biodiversidade e de transição agroecológica. O projeto tem como objetivo identificar possibilidades de mudanças do manejo convencional de plantas espontâneas com uso de herbicidas de amplo espectro no assentamento São José da Boa Morte (Cachoeiras do Macacu/RJ), através do uso de produtos seletivos que aumentem a biodiversidade e facilitem o manejo da comunidade de espontâneas permitindo, com o tempo, a independência do uso de herbicidas. Para tanto será realizada a caracterização do manejo nos diferentes sistemas produtivos existentes no assentamento, levando em consideração os ciclos das culturas nas unidades produtivas, uso de agrotóxicos, herbicidas utilizados e periodicidade de seu uso nas diferentes culturas. As informações serão adquiridas através de entrevistas com os agricultores. Os herbicidas mais comumente utilizados serão identificados e testados quanto ao seu impacto sobre o banco de sementes da comunidade de espontâneas em comparação com um herbicida alternativo de menor impacto ambiental e maior especificidade de ação e, portanto, menor impacto a biodiversidade de espontâneas. Para essa avaliação, monólitos de solo serão coletados em duas glebas do assentamento que diferem quanto a abundância de fragmentos florestais, considerados fontes de biodiversidade e serão avaliados em casa de vegetação, nas dependências da Embrapa Agrobiologia, quanto a diversidade espontâneas emergentes frente à aplicação dos diferentes herbicidas. Serão avaliadas 5 repetições para cada um dos 3 herbicidas testados em cada uma das diferentes glebas. Espera-se identificar um produto auxiliar no controle de espontâneas, que reduza o impacto sobre o banco de sementes da comunidade de espontâneas, contribuindo para o aumento da biodiversidade, recuperação gradativa da resiliência dos agroecossistemas amparando o processo de transição agroecológica, compatível com a realidade rural.

Palavras-chave:

espontâneas; herbicidas; transição agroecológica.